

Sêde, pois, perfeitos, como é perfeito vosso Pae Celestial <b>JESUS</b>	 <p style="text-align: center; font-size: small;">ORGAM DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC</p>	Cumpre, pois, enten- der dessas palavras a perfeição relativa de que a humanida- de é susceptível <b>KARDEC</b>
REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES		

FRANCA (Estado de São Paulo) 2 DE JULHO DE 1931

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE	Redactores: DIOCESIÃO DE PAULA E PROF. THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA	<b>N. 146</b>
---	---	---------------

## "Tenho veneração e respeito pelos padres, porque sou católico".

(Do A NOITE de 10-4-926) Virgolino Ferreira «LAMPEÃO»  
N. R.—São estas as palavras do fervoroso catholico que anda pelo Norte do Brasil espargindo *FEIXES* de LUZ

### LIBERTANDO CONSCIENCIAS

(A'S MÃES E A'S EDUCADORAS)

A questão posta em foco pelo recente Decreto que falculta o ensino religioso nas escolas — o que tem conseguido, a meu vêr, é um despertar de consciencias adormecidas ou indifferentes.

Aquelles que viviam, commoadamente, sem pensar, sem sonhar, sequer, com os perigos da privilegiada religião catholica, que sorratamente a golapando todas as consciencias, despertaram, agora—graças à brilhante pretensão do clero!

Gracias a Deus! Agora todos estão a postos e temos a certeza que a Justiça, que a Verdade, triumpharão da impotência: «os tempos são chegados!»

*Fé por Decreto?*

—Voltarem ao tempo do «crê ou morre?»—Voltarão a inquirição e a pena de morte?

—Não cremos, porque grande é a misericordia de Jesus e

os seus Mensageiros são os nossos Guias infatigáveis.

Retrogradar, involuir?!  
—Nunca o passaro, que saiu do ovo, pretendeu voltar á casca; nunca a borboleta volta á sua crystalida!

O progresso humano, como a ave, não pode voltar ao estado de sua iniciação, assim como a borboleta não tornará ao seu estado de larva! Tudo progride, tudo evolue, tudo se transforma—desde os átomos que constituem as moléculas de nosso ser material, até o nosso cérebro pensante, a nossa consciencia lapidada, que builada vai amadurecendo no cadinho das provas!

Porque tentam *elles* conseguir a obrigatoriedade do En-

sinio Religioso nas escolas? Ensino religioso, comprehendido a maioria, o ensino catholico, ou seja o catechismo romano...

Então, em nome da Lei, teriamos que ensinar aquillo que não cremos, hypocriticamente, ás nossas creanças, que se tornariam falsos christãos, etc., etc.

A religião Espirita, que nunca foi balcão de padres, nem partidos politicos, nem janella de namoros, não precisa de leis obrigatorias que a implantem na consciencia humana!

Decerto o catholicismo se sente desamparado de Deus, prevê a sua queda imminente, e, por isso quer se apegar ás leis dos homens; precisa de ampa-

reconquista da paz espiritual, mais firme ainda da que já gozamos. Indispensavel se torna, pois, que cuidemos mais que dantes, hoje e sempre, dos verdadeiros deveres de christãos, transmitidos aos nossos filhos não as falsas religiões, feitas pelos homens, mas o Evangelho, cosinado e exemplificado por Jesus—nosso Divino Mestre—o Enviado de Deus!

Vamos, como aconselha nosso prezado irmão Vinctius, «contrapôr ao falso ensino, o verdadeiro ensino religioso; vamos oppôr a luz ás trevas, e á oppressão a liberdade! O céu será nosso e com elle venceremos!

Cuidemos das creanças!"  
*Uma Paulista*  
S. Carlos, Junho de 1931

## O Espiritismo perante os sabios

Continuação

Disse o nosso contradictor que, sendo o espiritismo baseado na veracidade das manifestações espirituales, deve *por em duvida* (o gypho é nosso) a doutrina espiritista, mesmo que os sabios a tivessem referendado com suas experiencias. Perfeitamente, e é o que o Dr. deve fazer, mas para estudar e conhecer essa doutrina, afim de, com conhecimento de causa, proferir o seu veredictum, afinal.

S. Excia., como homem da sciencia official, para não tomar uma batata por um cavallo, como disse, citando Daudet, precisa e deve *duvidar*, porém, não pôde e nem deve recusar sem a necessaria analyse livre e despida de idéas preconcebidas.

Si S. Excia., recioso de errar, deixa de aceitar o espiritismo, manda o bom senso que, em vez de inqual-o de doutrina falsa, diabolica, causadora de loucura, a priori, *suspenda* o seu juizo que sobre ella faz, para entrar nas indagações, na observação, na experiencia, assistindo até, alguns trabalhos experimentaes.

Observe, compare, pratique, enfim, o estudo cuidadoso dos phenomenos espiritas, como já o fizeram muitos sabios. Deixe o seu scepticismo de lado e investigue desapassionadamente e assim, poderá S. Excia. dizer: tenho convic-

ção de que o espiritismo é fabrica de loucos, é falso, porque o conheço, estudei-o meticolosa e desapassionadamente e conclui pela sua falsidade.

Peze na balança da sua consciencia, as opiniões dos sabios e si se achar em *duvida*, deante das affirmativas de uns e negativas de outros e a fraqueza de «medicuns», si admittir mais de uma solução para os phenomenos psychicos, o que lhe resta fazer? Estudar, para tirar a *verdade*, não acha? São principios logicos que S. Excia. conhece.

No numero pa.sado desta folha promettimos dar aqui as opiniões de diversos sabios e o fazemos de bom gosto, para S. Excia. lêr e meditar:

Dr. Ildelfonso Escobar, illustro engenheiro, ex-capitão do Exercito, ex-professor da Escola Militar e ex-alumno da Escola de St. Cyr, que deixou a farda, porque para elle, como para todo espirita, «existe uma razão de ordem muito mais elevada, mais seria, mais grave, mais duravel e sublime que os dourados galões e das dragonas e o trombetear das glorias que a profissão das armas,—a paz da consciencia, em obediencia ás leis de Deus», assim continuá a narração de factos concretos:

«M. Okou, distincto professor da Faculdade de Oxford, após 5 annos de experiencias continuas, declara haver, exterior ao corpo humano, uma força, uma intelligencia reguladora, que produz todos os phenomenos espiritas, entre outros o da psychographia, sem auxilio da penna ou do lapis pela mão humana, numa folha de papel branco, encerrada ou depositada em lugar visivel para todos os assistentes e que fica inteiramente escripta, etc.»

«William Crookes, o homem eminentemente que descobriu o *Tullium* e a *Materia Radiante*, autor do *Grande Dictionario Ingles de Chimica*, escreveu, «Preciso ainda ser convencido de que não é racional nos esforçamos por descobrir as causas dos phenomenos inexplicados. Referiré apenas o que vi, e o que me foi demonstrado por experiencias provadas e contra-provadas». Trata-se unicamente de experiencias physicas, materiaes e mathematicas e de uma contra-prova seria e efectiva». Nos numeros seguintes publicaremos ás suas experiencias, que comprovaram á sociedade, os phenomenos espiritas que são confirmados por uma pleiade de sabios, cujos nomes nos

seria difficil enumerar pela carencia absoluta de espaço.

Vamos agora ás recentes experiencias de Schrenck erudito sabio allemão, no Instituto Internacional de Science Psychique assistidas por muitos sabios e procedidas com controle rigoroso.

«DR. LEO GRAETZ, professor de physica á l'Université de Munich:

«J'ai en vain cherché comment il était possible de produire, artificiellement ou frauduleusement, les phénomènes dans ces conditions.»

«DR. GUSTAVE WOLFF, professeur de psychiatrie á l'Université de Bâle et directeur de l'établissement aliéné de Friedmatt:

«Je ne puis en ce qui concerne les séances de l'Institut psychologique de l'Université de Munich, en septembre et octobre 1922) que confirmer une fois de plus qu'il est impossible d'admettre la fraude. La salle d'expérience de l'Institut est d'une manière que la fraude serait impossible sans la collaboration du personnel. Pour admettre l'hypothèse de la fraude, il faudrait supposer que les phénomènes sont produits par un complice. Mais je ne vois pas comment se complirait pourrait s'être introduit dans la salle...»

«DR. DRIESCH, professeur de philosophie á Leipzig:

«Je ne vois pas de raison pour douter d'un côté de l'objectivité, de l'autre, de l'authenticité des phénomènes.»

«DR. SIEGFRIED BECHER, professeur de zoologie et biologie á l'Université de Giessen:

«La réalité des faits que j'ai notés et consignés dans les procès-verbaux ne fait aucun doute.»

«CONSELLER SECRET, DR. FERDINAND VON LINDEMANN, professeur de mathématiques á l'Université de Munich, membre de l'Académie des sciences:

«Les mesures prises par le Dr. von Schrenck-Notzing excluent absolument toute fraude et le contrôle exercé sur le médium, auquel je pris part moi-même, ne me permit pas à celui-ci d'exercer une action à distance sans intermédiaire sur des apparitions qui se déroulaient à une distance de 1 m. 20-1 m. 50. Sans essayer d'expliquer ces phénomènes, je puis, d'après mon expérience personnelle, me déclarer convaincu de leur réalité.» (Os gyphos são nossos.)

Seguem outros attestados da mesma natureza, incisivos, firmados pelos Drs. Wiedersheim, professor de Anatomia da Universidade de Friedmatt

Continúa na 4ª pagina



## SANSÃO

Sansão foi um notável juiz israelita.

Combateu, com éxito, os philisteus, que o temiam pelo seu grande poder phisico.

Certa vez arrancou os humbraes e folhas da porta da cidade de Gaza, transportando-os para o alto de uma collina. De outra feita resistiu ao ataque de mil philisteus aos quaes desbaratou, com uma queixada de burro!

Ainda, mesmo depois de sua queda e captivo, demoliu, com seus braços nus, as columnas do famoso Templo do deus Dagor!

Sansão foi um medium chamado de "efeitos phisicos", pois de outra forma não se explicariam os phenomenos, que se constataram na sua vida. Sua mediumidade era potente e superior a das narrações biblicas mediuunicas, nenhuma se descreve com cores mais vivas.

Falam-nos as Escripturas, que esposará uma bella philista de nome—Dalia. Esta astuciosa mulher, pretendendo inutilizar a sua acção extraordinaria, obteve, após varias tentativas e innumeross ardis, o segredo do seu poder.

Disse-lhe elle, certa vez:—  
"Si me cortassem os cabellos perderia a força e seria como qualquer outro homem". (1)

Adorneceu-o no collo, a cruel Dalia e ordenou a seus escravos, que o cortassem os cabellos.

"Sansão! ah! vêm os philisteus!" e o pobre homem, a traídoado, acordou, em sobresalto, mas percebe que lhe fugiram as forças, porque "o espirito do Senhor o havia abandonado". Vazam-lhe os olhos, acorrentam-no, como animal, a mó de um moitinho de trigo!

Perdeu Sansão a sua força porque lhe cortassem os cabellos? Haveria nesses frangas a nazarena, algum mysterioso poder?

Não!—Violou o voto de nazireu!

O nazireu ou nazarenense era o que fazia voto de bem servir ao Senhor, porque igualmente, sua mãe o havia dedicado a Deus desde que o sentira gerar-se nas suas entranhas. Transgrediu os deveres (1) *Jesus—Cap. 16 (Biblia)*.

res de narizem, faltar com amor ao proximo, abrir seu coração para accesso ao demônio da avareza e do orgulho, tal é a origem de toda queda e fraqueza. Nestas condições, afastam-se os espiritos bondosos e protectores e, por sua vez, assediamos os inferiores philisteus do espaço. A queda do medium, segue-se-lhe a cegueira e a escravidão.

Nada vendo somos grosseiramente mystificados; escripturados dos preconceitos, as falsas necessidades sociais, absorve-nos a mó do trigo—pão quotidiano—e outro tempo não resta sino para enxugarmos o doloroso suor

de amargas preoccupações e profundos padecimentos.

Missão perdida, falha, porque dormimos descuidadamente ao falso embaldamento das nossas seducções!

Os gútils não se afastam de nós, por applicar-nos castigos ou por deliberarem deixar-nos ao abandono. Não, elles se afastam porque a nossa perturbação lhes criou um ambiente sem affinição, que os repelle vigorosamente.

Somos nós que nos isolamos pelo nosso desamor. No negligente somno, cortam-nos os cabellos.

Sansão! desperta! ah! vêm os philisteus!

PLA

## COMO SE ESCRIVE A HISTORIA

Muito de proposito, ao tratar do medium Nino Pecararo em um de meus artigos passados, traduzi os trechos mais importantes que a elle se referiam, fazendo acompanhar a traducção as palavras originas em Ingles.

Isto fiz para que não restassem duvidas sobre a absoluta authenticidade das citações. Agora vou provar "in limine litis" a má fé com que agem os adversarios do espiritismo, aproveitando-se de todo e qualquer incidente para deturpá-lo e com elle heinens dizeres de todo o respeito, individuos que (muitos delles) de renome na sciencia, na litteratura, nas artes, tanto se distinguiram pela sua rectidão de caracter e integridade moral absoluta. Sir Oliver Lodge, por exemplo, de quem falei em meu artigo passado, que não exitiu em submeter a zombaria de espiritos intolerantes e que usam o cerebro apenas como ornamento, materia privada de familia, em seu livro Raymond, mostra, de maneira definitiva, o valor masculino de seu caracter e o amor grande que tem pela verdade. Hoje será de Arthur Conan Doyle de que me occuparei. Voltemos a Nino Pecararo. Até o "Estado de S. Paulo", um dos jornais mais serios da imprensa brasileira, o leader da imprensa Paulista, fallou com a verdade referindo-se ao maladado Pecararo, se não viciado: A citação do "Literary Digest" diz textualmente em certo pon-

to: "Yet Pecararo is reputed to have deceived the creator of Sherlock Holmes, greatest of all fictional detectives".

Ora, em que dictionario o noticiariista do "Estado" descobriu que o verbo Ingles *to deceive* quer dizer em Portuguez, "CONVERTER"? A forma verbal *to have deceived* somente pode ser traduzida por HAVER INGANADO, consulte-se desde um alumno do primeiro anno de Ingles até o Michells que é um dos melhores dictionarios Ingles-Portuguez, que outra traducção não é possível se arranjar. Ora, se a imprensa dos Estados Unidos, tambem um tanto ignorante sobre metapsychica e espiritualismo, affirmou que Pecararo tem a reputação de haver enganado Conan Doyle, vem o "Estado de S. Paulo" e acrescenta um pouco por sua conta e logo annuncia que elle não enganou, CONVERTEU o creador do astuto Sherlock.

Quer o "Estado de S. Paulo" se tenha servido de outra fonte, quer tenha arriscado a mentirosa proposição por conta propria, de nenhuma maneira pode se eximir da pecha de ignorante ou de mal informado sobre o assumpto publicado, como provarei com provas absolutamente eliminatorias.

Arthur Conan Doyle, segundo a sua propria confissão, no seu "The New Revelation" cuja primeira edição foi publicado em março de 1918, formou-se em medicina em 1882,

e, como medico estudioso, era, quando collou grau, um completo materialista.

Não acreditava e até zombava dos phenomenos espiritas, entretanto, vendo que delles se occupavam na occasião diversos seus compatriotas de muito maior envergadura scientifica que a sua, insensivelmente começou a estudar as suas possibilidades. Suas experiencias proprias começaram no anno de 1886. No livro que acabei de citar conta elle o resultado de suas investigações. Somente trinta annos mais tarde, isto é, em 1916, depois de um grande periodo de provas que se accumulavam umas sobre as outras, é que não pode esconder a evidencia, esposando com todo o enthusiasmo proprio de seu caracter franco e sincero, o espiritismo. Aliás a unica sessão que elle assistiu com Nino Pecararo foi a realisada em 14 de abril de 1922, na cidade de New York. Nessa occasião estava Conan Doyle em viagem de propaganda do Espiritismo nos Estados Unidos. Veja-se a sua obra "Our American Adventure".

Ora, escrever-se que Pecararo o converteu depois de elle haver feito confissão publico, muitos annos antes, sobre ser ignorante representa deslize deveras condemnavel. Mas, cedamos a palavra a Antonio Bruers, Vice-Secretario da "Società Di Studi Psichici" de Roma, sociedade scientifica composta por uma pleiade de eminentes scienistas italianos e estrangeiros. A biographia que adiante traduzo, sem omitir nenhum comentario embora desfavoravel ao meu proprio ponto de vista, pois considero isso dever de lealdade e amor para com a verdade, foi tirada da *Luce e Ombra* de Julho de 1930, revista esse collaborada por Ernesto Bozzano, Dr. Emilio Servadio e outros, e dirigida da sociedade scientifica supra mencionada. Abramus um parenthesis: Não vi alguém se incommodar porque estou traduzindo Italiano; a traducção pode estar mal feita mas garanto que está a mais fiel possível, se alguém se interessar poderá emprestar a revista para uma devida comparação. Se falo e escrevo embora mal duas linguas, e se traduzo e leio tambem mal outras tres, são cousas que somente a mim dizem respeito, e penso não constituir isso incommodo para quem quer que seja. Em minhas attitudes nunca autorizei qualquer ironia tendente a pôr a prova qualquer toda validade ou presumpção de minha parte, que, por não poder as ter não as tenho. Aliás ninguém é aquillo que outros querem que seja, nem tempoico o que elle proprio deseja ser. Somos sempre aquillo que realmente somos. Enquanto eu puder encarrar minha consciencia face a face estarei bem para com Deus, para comigo proprio e, para com o proximo. Deus me livre de ser aquillo que os outros querem que eu seja, porque assim eu me converteria em verdadeiro Proteu, pois seria obrigado a assumir formas variadas segundo o ponto de vista em que se collocasse o meu julgador. Para muitos, por exemplo, se eu fosse um ver-

dadeiro hypocrita, isto é, se apparestasse para uso externo, por conveniencia propria, ser um Catholico fervoroso, frequentasse diariamente a igreja, me confessasse amiguadas vezes, poderia na intimidade ser o que quer que fosse, materialista, GOZADOR, etc., etc., que não me faltariam adjetivos pomposos, virtudes imaginarias e imagináveis, mas preferiro ficar com o meu fôro intimo e com o cumprimento real do dever, mas voltemos á biographia:

"Em 7 de julho de 1930 morreu em Windlesham, Sussex (Inglaterra) o celebre autor das *Aventuras de Sherlock Holmes*. Na circumstancia, a imprensa quotidiana ha sufficientemente lançado luz sobre a personalidade do desaparecido como escriptor. Mas aqui, na *Luce e Ombra*, outro é o seu aspecto que nós devemos considerar, e este é a sua qualidade de cultor da Pesquisa Psychica.

Todavia, mesmo a tal escopo, não é inutil advertir que se a fama mundial do homem é quasi exclusivamente ligada á criação do personagem policial, todavia Conan Doyle escreveu livros de generos mais altamente literarios, pelos quaes o seu valor mereca maior attenção e aumenta a importancia intellectual e historica da sua adhesão á Pesquisa. Como surgiu e como se desenvolveu o interesse de Conan Doyle para a Pesquisa Psychica? Elle proprio nos deixou uma descripção nas suas memorias autobiographicas, das quaes creio opportuno reproduzir textualmente os passos mais caracteristicos, (1)

Laureado em medicina durante o curso de alguns annos entremeados de muitas aventuras, entre as quaes uma viagem no oceano arctico sobre um navio baleeiro e seguida por uma outra viagem na Africa Occidental, começou em 1882 em Southsea (quartel seahorial de Portsmouth), a sua dura vida de medico. Mas, mesmo naquello tempo, certa sua inclinação litteraria, revelada desde joven com a admiração dos seus companheiros de collegio, o impelliu a tentar a carreira de escriptor. Conpoz algumas novellas, bem acolhidas pelas revistas; provou-se logo depois no romance, e tambem neste genero teve sorte. Em 1885 se casava; e em 1890 abandonava Southsea. E aqui deixamos a palavra ao proprio Autor:

Aos annos entre o meu matrimonio e a partida do Southsea se remontam os primeiros estudos espiritas que deviam acabar revolucionando as minhas ideias, absorvendo todas as energias de minha vida. Naquella época sentia o costumeiro desprezo como qual o joven culto considera o phenomeno designado com o termo vulgar de espiritismo. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ingenuidade dos stupidos que acreditavam em tão baixa possibilidade de estabelecer uma correspondencia com o lado de lá do vridimento. Havia lido sobre medlans condemnados por fraudes, sobre phenomenos em aberto contrastes com qualquer principio de leis scientificas, e havia deploorado a ing

as que contrastassem em pouco com as robustas conclusões das quais eu era cheio. Não tinha razão e razão não tinham os meus mestres; com tudo creio que elles operavam sabidamente, e que o seu agnosticismo, proprio do periodo victoriano, era um bem para a humanidade, enquanto valia para abalar a granítica e irracional posição evangelica que antes daquella tempo era conservada por todos. Para qualquer reconstrução é necessário que o terreno esteja preparado; e para a minha estavam então orientados determinados separados, um tendente a remendar a velha construção para pô-la em condições de sustentar-se de pé, e o outro tendente a pôr abaixo as ruínas para construir em seu lugar um novo edificio. Como já disse, a minha posição era a de um materialista, e respeito que admitto uma grande Causa intelligente central, sem porém conseguir comprehender qual seja esta causa, ou explicar porque ella deve agir de modo tão mysterioso e terrível na acção de seus desígnios.

Todavia, a mente aberta e sem preconceito de Conan Doyle não podia firmar-se aqui, e a occasião de orientar mais decididamente o seu pensamento não tardou a apresentar-se:

A primeira coisa que me ocorreu, induzindo-me a uma revisão de minhas ideias, foi a questão da telepathia, que já havia sido discutida por William Barrett e por outros, mesmo antes de apparecer a monumental obra de Myers, sobre a "Personalidade Humana", o primeiro livro que dedicou a estes argumentos psychicos o profundo estudo de as elevadas e sábias intellectuaes que elles requerem; livro o qual, segundo meu modo de pensar, pode assumir definitivamente o seu lugar na literatura humana ao lado de "Novum Organum" ou da "Desocandencia do Homem", ou ao lado de qualquer outra obra que assignale uma data na historia do pensamento.

Terminada a leitura do volume, comecei as experiencias de transmissão de pensamento, codificado pelo Sir Ball, notavel archeologo da cidade. Dificuldades, sentando atrás delles, tracei diagrammas, e elle por sua vez traçava aproximadamente a mesma figura, demonstrando assim, sem nenhuma duvida, a possibilidade de transmitir o pensamento sem o uso da palavra. Mas se me era possível variar estas conclusões a uma distancia de dois metros, não podia razoavelmente pôr em duvida as asserções athenas, quando me diziam que os mesmos resultados eram conseguidos mesmo a maior distancia.

Em seguida a estas experiencias, Conan Doyle modificou a sua attitude e esperou a occasião para aprofundar a questão. Mais ou menos naquella época (1886) fez parte em sessões de "mesas girantes" organizadas pela familia de um general, seu cliente, sessões essas, elementares, que o deixaram perplexo. Havia desejado fazer experiencias com medium profissional, mas ainda elle faltavam os meios pecuniarios. Uma vez entretanto:

Um velho doutado de alguma faculdade medicina prestou-se á uma experiencia, mediante pequena compensação. Recordo-me que entrou em estado "trance", com grande alarme dos presentes, para dar depois uma prova diferente a cada um de nós. A que me tocou era sem duvida notavel: "Não lê o livro de Leigh Hunt". Mesmo então estava inerte se havia ou não lido os "Dramaturgos comicos da Restauração" de este autor, obra semi-histórica cujos methodos não aprova.

Porquanto se referia á telepathia a promer era portanto excelente; mas não era certamente inclinado a exaggerar-lhe a importancia. Logo depois da impressão, que enviou uma noticia ao semantario do espiritismo "Light", ponderou assim, desde 1887, no numero dos estudos destas assumptos. E isto trinta e sete annos faz; de maneira que hoje, escrevendo estas linhas, realmente diz-me um velho amigo. Desde então li e estudei muito, se bem que estivesse ainda longe de aquelle conceito exacto que devia formar mais tarde.

Depois, por um anno ou dois, aconteceu a Conan Doyle o que aconteceu a muitos espiritas: se interessou pela theosophia porque:

enquanto o espiritismo parecia então philosophicamente uma coisa, a theosophia apresentava por outro lado um schema racional e bem coordenado, parte do real, espiritual, a que, além do Karma, parecia offerecer uma explicação de algumas anomalias da vida.

Mas o interesse pela theosophia foi breve; e é dessa propria época a adhesão de Conan Doyle á Sociedade de Pesquisas Psychicas de Londres:

Foi mesmo naquella época que me associei á Sociedade de Pesquisas Psychicas, da qual sou hoje um dos membros mais antigos. Pessoalmente tinha pouca experiencia na materia, e a minha philosophia, como é expressa nas "Cartas de Stuart Maxwell" escriptas mais ou menos no fim do periodo de Norwood, se apoiava em bases tão solidas que não se esfacelou tão facilmente; isso não oprimava a que, todas as vezes que me adaptava ao conhecimento da surpreendente literatura espirita, a solidéz da posição dos espiritas me apparecia sempre mais evidente, em frente a inanidade e a falta de cultura dos oppositores.

O lado religioso da questão me fugia ainda, mas sentia sempre mais que os argumentos a favor, adoptados por homens como Sir William Crookes, Barrett, Russell Wallace, Victor Hugo e Zollner eram tão fundamentados que não conseguia vêr como se poderia responder ás relações das suas observações. "E' inconceivable, mas verdadeiro", dizia George e o ophismia parecia exprimir exactamente as minhas nascentes convicções, reforçadas pela leitura semanal da revista do espiritismo "Light".

José Engracia

**O Romanismo Agonizante**

Desde o celebre Concilio de 1870 que teve o inaudito arrojado de emendar a Deus, votando o dogma da infallibilidade papal em que, com esta, o Papa recebe inspiração directa do Espirito Santo, a fim de melhor e sorrateiramente ir amoldando as massas ignorantes, para totsalmente calma e beatificamente em beneficio do Collegio dos Cardeaes. Assim vemos como que, um vento de descalabro abalar as paredes do Vaticano, e mais dia, menos dia, elle ruirá por terra, não ficando "pedra sobre pedra".

Nessa faina de pregar o obscanturismo, assistimos em pleno seculo XX, o Papa instalar um apparelho de ouro para ligar-se directamente, com as dependencias dos seus dominios, não para aconselhar a paz, a amizade, a benevolencia que deve reinar na familia humana; mas talvez para inquirir do movimento politico que vai assolando o mundo em todas as modalidades da vida social,

esquecendo-se, o Santo Padre, que religião e politica, são os dous factores de desordens no mundo, desde os mais remotos tempos, até o actual; e o que nos relata a Historia.

Agora vemos o Papa mandar a cunhagem de moedas de ouro e prata com as effigies do Christo!

"Abominação das abominações".

A seguir vamos encetar a publicação, do monumental discurso do Bispo Strossmayer, pronunciado n'uma das ultimas sessões do Concilio de 1870, contra a infallibilidade.

Veneráveis padres e irmãos: Não sem temor, porém com uma consciencia livre e tranquilla, ante Deus que nos julga, tomo a palavra n'esta augusta assembleia.

Prestei toda a minha attenção aos discursos que se pronunciaram n'esta sala, e ancelo por um raio de luz que, descendo de cima, illumine a minha intelligencia e me permita votar os canones d'este Concilio Eumenico com perfeito conhecimento de causa.

Compenetrado da minha responsabilidade, pela qual Deus me pedirá contas, estudei com a mais escrupulosa attenção os escriptos do Antigo e do Novo Testamento, e interoguei esses veneraveis monumentos da verdade: se o pontifice que preside aqui é verdadeiramente o successor de S. Pedro, vigario do Christo, o infalivel doutor da Igreja.

Transportei-me aos tempos em que ainda não existiam o ultramontanismo e o gallicanismo, em que a Igreja tinha por doutores: S. Paulo, S. Pedro, São Thiago e S. João, aos quaes não se pôde negar a autoridade divina, sem pôr em duvida o que a santa Biblia nos ensina, santa Biblia que o Concilio de Trento proclamou ser a—Regra da Fé e da Moral: Abri essas sagradas paginas e sou obrigado a dizer-vos: nada encontrei que vos annuncie, proxima ou remotamente, a opinião dos ultramontanistas! E maior é a minha surpresa quando, n'aquelles tempos apostolicos, nada ha que falle de—papa successor de S. Pedro e vigario de Jesus Christo!

Vós, Monsenhor Manning, dizeis que blasphemo; vós, Monsenhor Pio, dizeis que estou demente! Não, Monsenhores: não blasphemo, nem perdi o juizo! Tendo lido todo o Novo Testamento, declaro, ante Deus e com a mão sobre o crucifixo, que nenhum vestigio encontrei do papado.

Não me recuseis a vossa attenção, meus veneráveis irmãos! com os vossos murmurios e interrupções justificaeis o que dizem, como o padre Jacintho, que este concilio não é livre; se assim for, tende em vista que esta augusta assembleia, que prende a attenção de todo o mundo, cahirá no mais terrivel decredo.

Agradeço a S. Ex., o Monsenhor Dupanloup o signal de approvação que me faz com a cabeça; isso me alenta e me faz proseguir.

Lendo, pois, os santos livros, não encontrei n'elles um só capitulo, um só versículo que dê a S. Pedro a

**Clinica de Molestias dos Olhos**  
do  
**Dr. SEBASTIAO FERREIRA**  
Ex-assistente da Clinica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha Brasileira

Tratamento da conjunctivite granulosa "TRACHOMA" e suas complicações

**OP RÁCIOS**—Catarata, Glaucoma, Entropio, Ectropio, Enucleação, Evisceracção, Plastica, Correcção perfelta do Estrabismo (olho vesgo)

PROTHESE OCULAR (applicação de lentes para cegos)

EXAME DE REFRAÇÃO (Escolha de lentes para cegos)

Consultas diarias: das 7 ás 10 e das 15 ás 17 horas

Rua Marechal Deodoro, 425—Cidade Nova—Praça da Est. Ferroviária

**FRANCA — S. Paulo**

chefia sobre os Apostolos. Não só o Christo nada disse sobre esse ponto, mas, ao contrario, prometteu thronos a todos os Apostolos (Matheus, cap XIX, v. 28), sem dizer que o de Pedro seria mais elevado que os dos outros!

Que diremos do seu silencio?

A logica nos ensina a concluir que o Christo nunca pensou em elevar Pedro á chefia do Collegio Apostolico.

Quando o Christo enviou os seus discipulos a conquistar o mundo, a todos—igualmente—deu o poder de ligar e desligar, a todos—igualmente—fez a promessa do Espirito Santo.

Dizem as Santas Escripturas que até prohibiu a Pedro e á seus collegas de reinarem ou exercerem senhorio (Lucas, XXII 25 e 26). Se Pedro fosse eleito papa, Jesus não diria isso, porque, segundo a nossa tradição, o papado tem uma espada em cada mão,

symbolisando os poderes espiritual e temporal.

Ainda mais se Pedro fosse papa ou chefe dos Apostolos, permitiria que esses seus subordinados o enviassem, com João, á Samaria, para annunciar o Evangelho do Filho de Deus? (Actos, cap. VIII, v. 14).

Que direis vós, veneráveis irmãos, se nos permitissemos, agora mesmo, mandar Sua Santidade Pio IX, que aqui preside, e Sua Eminencia, Monsenhor Plantier, ao Patriarcha de Constantinopla, para convencer-o de que deve acabar com o scisma do Oriente?

O simile é perfeito, haveis de concordar.

Mas temos coisa ainda melhor.

Reuniu-se em Jerusalem um concilio eumenico para decidir questões que dividiam os fieis.

T. R. Pereira  
Continúa no proximo numero

**A que ficou reduzido o caso de Nino Pecararo**

Do Reformador extrahimos o seguinte

De vez em quando, surge a noticia de que se descobriam os embustes de tal ou qual medium celebre e os anti-espiritas exultam. Quasi sempre o "embuste" é do descobridor. Agora surgiu mais um.

Amigos nossos de Piracicaba nos remeteram o seguinte suelto, publicado no Estado de S. Paulo, de 26 de Maio:

"Sabe-se que Conan Doyle foi convertido ao espiritismo pelo "medium" Nino Pecararo. Esse "medium" era o mais procurado de Nova York e um dos mais celebres do mundo. Pois bem; elle acaba de mostrar, em espectáculo publico, que todo o seu espiritismo não passava de mystificação. Durante onze annos, goiuz-se elle pelo principio de que a maioria do povo tem vontade de ser illudido. No espectáculo em que fez essas declarações, para o qual convocou jornalistas e sabios, expoz os seus "trucs" e narrou o mecanismo das "mãos flutuantes" e das "mensagens de além tumulo". Por fim, concluiu:

—Nunca vi nem invoquei jamais espirito algum. Tenho a convicção de que ninguém fez de mim, antes de mim, de espirito enfanado de dar sessões de espiritismo, das quaes os

empresarios tiram todo o proveito. Os espiritos que appareceram nas minhas sessões chamam-se Nino Pecararo e apresentaram-se em carne e osso.

E agora? E agora? Agora leia-se o que publicou a respeito The International Psychic Gazette, em seu numero 212, de Maio ultimo, vol. 19:

"O rev. Arthur Ford nos visitou em abril e teve a gentileza de precisar os factos acerca da falada "confusão" de um medium, na America, e que tanto ruido fez na imprensa inglesa.

Consoante ás noticias publicadas, o medium americano Nino Pecararo houvera confessado ter sido um fraudador e haver mystificado Lady Conan Doyle, o anno passado, fingindo a materialisação do fillo.

Disse-nos o rev. Ford: Confessando Pecararo que havia fraudado, insinuou que investigadores intelligentes o conheciam havia dez annos. Ora, elle nunca foi tomado a serio por qualquer grupo ou sociedade espirita, nos Estados Unidos. Conheci varias pessoas que assistiram ás suas sessões e todas me declararam que a sua "mediunidade" era a coisa mais pueril e



**SE** o que derem a V. S. não for a legítima CAVIASPİRINA em seu envoltório original, não o accipite! Graças á fama universalmente conquistada por esse admirável analgésico, appareceram no mercado varios succedaneos e audaciosas falsificações.

Seria lamentavel que, por uma simples falta de precaução, fosse V. S. pôr fóra o seu dinheiro, além de exôbr a sua saúde e de sua familia.

Assim, tenha como regra, verificar sempre se existe no envoltorio ou no tubo de vinte comprimidos a palavra CAVIASPİRINA e a CRUZ BAYER, garantia da authenticidade do medicamento.

**CA CAVIASPİRINA é o que de melhor existe contra as dores de cabeça, de dentes e de ossada; contra as neuralgias, enxaquecas, Rheumatismo, Gotta, e as febres de alcool, etc. Alivia rapidamente, levanta as forças, e conduzendo para a mais satisfactoria e prompto do curação e da vida.**

MAS CUMPRE TOMAR SEMPRE A LEGITIMA!



## O Espiritismo perante os sabios

bourg, Richard Willstätter, professor de chimica da Universidade de Munich, director do Laboratorio chimico do Estado e membro da Academia de Sciencias, Schmidt-Noer, professor de philosophia em Heidelberg e muitos outros. E note-se: não são espiritas e talvez até catholicos alguns. (V. Schrenck—Les phénomènes physiques de la Médiumité, pags. 222 e seguintes).

Estes homens que, como se vê, são de grande responsabilidade, estudaram, investigaram e afinal, concluíram, admitindo a realidade dos phenomenos espiritas. E o dr.º? Não experimentou e já

vem dizendo: 'E' fabrica de locos. Isso é que é querer passar uma batata por um cavallo. Quanto ao caso do celebre Pecararo, tão fallado pelo Dr. e pela imprensa clerical, chamamos a sua preciosa attenção para a noticia inserida nesta folha, em outro local, transcripta do Reformador. E concluindo, convidamos o nobre adversario para passar tambem uma vista d'olhos no desmentido do caso "embucado" do Bom Jardim, inserto neste jornal enquanto a sua tartaruga traz as estatisticas. Coitada, com o frio é prova que ella não volta mais...

Dioecsis de Paula

## Desfazendo uma falsidade

O Dr. Mario Villhena, em uma polemica que mantém com este jornal "A Nova Era", affirmou no "Aviso de Franca", que, seguindo a narrativa do sr. David Berber, "em uma sessão espirita realizada no bairro Bom Jardim, deste districto, se verificou manifestar um espirito dizendo ser o pae de L. P. Berber e a minha, e na qual, (?) hespanhol, participando a sua designacão e pedindo a presen. e que, posteriormente

se verificou tratar de uma mystificacão, por ter o dito pae escripto ao seu filho, magodo, por verificar que elle desajava vel-o já morto, pois que está vivo e forte", venho a declarar em publico e a bem da verdade, que isso não passa de uma invençao, uma grande mentira.

Nada disso houve alli, pois havia se manifestado um espirito dizendo ser o pae de L. P. Berber e a minha, e na qual, (?) hespanhol, participando a sua designacão e pedindo a presen. e que, posteriormente

panhia de pessôas honestas. O sr. Berber é catholico e homem de bem e estou certo que elle, sendo ouvido, não poderá provar a historia que contou. De modo que digo que o facto narrado é que é uma verdadeira mystificacão, um verdadeiro "bluf".

Franca, 30/6/931.

Felippe Coleado.

Reconheço verdadeira a firma supra, Franca, 30 de Junho de 1931. Em testemunho da verdade Gaudenio Lopes Junior 1. Tabellião

Digo

Affirmo

Provo

que, um fraseo do **FORMICIDA CAMPEÃO** Vale por uma caixa do formicida commonum

## Noticiario Mundial

### "Comercio da Franca"

Enviamos aos amigos Antonio Constantino e Ricardo Pucci, as nossas sinceras felicitações pelo anniversario do brilhante "Comercio de Franca", occorrido a 30 ultimo.

### Brinde

O presado amigo, Sr. Antonio Pinho, proprietario da "Pharmacia Silva", enviou-nos um exemplar, contendo—REGRAS DA NOVA ORTOGRAFIA PORTUGUEZA, de accordo entre a Academia Brasileira de Letras e Academia de Ciencias de Lisboa.

### Mensageiro do Orphão

Recebemos a amavel visita deste novo collega, orgão do Orphanato "Analia Franco", da cidade de S. Manoel, sob a competente direcção de D. Cleria Rocha, secretariado pelo denodado confrade sr. João Coragem.

Gratos pela visita permutaremos com o novel collega, fazendo votos pela sua prosperidade e ampla divulgação.

### Centro Espirita "Caridade"

ARAGUARY

Recebemos communicacão da eleicão e posse da Directoria, que gerirá os destinos deste Centro, de 931— a 932; cuja Directoria composta de esforçados confrades, muito poderá trabalhar em prol da boa causa do Espiritismo, naquelle meio.

### Centro Espirita "Jodevauhé"

BOTUCATU

Recebemos communicacão de achar-se eleita a Directoria daquelle centro, em data de 15 de Maio de 31 a 13 de Maio de 32.

GRATOS

## A que ficou reduzido o caso de Nino Pecararo

(Continuacão da 3a. pagina)

estupida que tinham testemunhado.

A opinião geral é que as suas pretensões nasceram deante de uma nota de dez libras.

A sua astuciosa mentalidade pode ser aferida pela declaracão de que ha um anno materialisou o filho de Lady Conan Doyle, quando todo mundo sabe que ha mais de cinco annos a senhora Conan Doyle não vae á America.

Ella mesma fez pela imprensa a seguinte declaracão:— "Nada ha de verdade nesta fantastica historia. Eu não tenho estado na America ha muitos annos e nunca vi meu filho materialisado lá, nem nunca ouvi falar de Pecararo. E' melhor que elle procure outros processos de arranjar notoriedade".

Ha outras circumstancias que fazem rir os espiritos dos Estados Unidos. A confissão foi feita na casa de certo magico, Vandeville, que durante alguns annos se esforçou por conseguir uma publicidade barata, atacando os mediums. Seu nome nunca foi visto na imprensa, excepto quando elle desafiava algum espirito importante.

Fazia o possivel para "banca" o Houdini, mas lhe faltava não só a intelligencia de Houdini, como o respeito que o publico tinha para com esse prestidigitador.

Ora, o magico, pae confesso de Pecararo, edita uma pagina em Science and Invention onde explida trues magicos para creanças. Ha dois annos, foi expulso de uma Convenção Espiritualista, por perturbar o serviço religioso.

No que diz respeito a Nino Pecararo, basta lembrar que confessou obler dinheiro por falsos pretextos, no entanto que declara esta confissão de ter sido medium fraudador obedece o motivo nobre.

Admitte ainda que, nos ultimos annos, não tem alcan-

çado grandes successos e seu emprezario descreve uma de suas representações como terrivelmente glacial, a terrible *Fost*.

Quem conta um conto accrescenta um ponto.

Como se vê das declaracões dos jornaes ingleses, o que o Pecararo teria dito, entre outras coisas, é que mystificara a senhora Conan Doyle. Pela noticia, do E. de S. Paulo, porém, já é o proprio Conan Doyle quem apparece mystificado e convertido pelo mystificador.

De como o afamado escriptor se converteu ao Espiritismo, di-lo elle proprio na sua obra *New Revelation* (Nova Revelação), obra que se acha á venda, traduzida por Guilhon Ribeiro.

E não consta lá o nome do fraudador Pecararo.

Note-se que esse "esperio" embusteiro só surgiu com suas explicações... depois de Conan Doyle morto, se é que falou em Conan Doyle.

Em todo caso, guardem os nossos amigos estas explicações, porque, daqui a dez mezes ou dez annos, voltará á balla, quando se tralzar fraudes mediumnicas, a confissão do medium Nino, sem que ninguém se lembre do que disseram Lady Conan Doyle, ou o reverendo Arthur Ford, ou a "Nova Revelação", nem das contradicções e falsidades flagrantes em que foram apanhados o "mystificador" e seu "emprezario".

Parece mesmo que a tal "confissão" é a unica "mystificacão" "seria" e verdadeira de todo o caso.

Convinha que os nossos confrades lizessem ver isso ao Estado de S. Paulo.

Em summa: Um dos mais celebres mediums do mundo não é conhecido por ninguém, nem pela sra. Conan Doyle, cujo marido "foi convertido por elle".

## Comité Pró Estado Laico

Recebemos communicacão, de achar-se eleita a Directoria desta agremiacão, que pugna pela separação integral dos poderes: temporal e espirital.

## Associação dos Moccos Espiritas

DE BEBEDOURO

Recebemos um offício desta novel e futura associacão recentemente fundada na importante cidade de Bebedouro, tendo por fim estudar e exercer a sciencia espiritualista em suas vastas modalidades. A referida associacão recém-organizada ficou constituída a 20 de Maio passado, sendo esta sua primeira Directoria: Presidente—Francisco Ferrei-

ra de Medeiros; Vice—Aurelio Bittencourt; Secretario Geral—Taylor C. Campos; 1.º Secretario—Damo Starnato; 2.º ditto—José Bento Hilto; Thesoureiro—Carlos de Souza; 1.º Procurador—Luiz Ferreira de Medeiros; 2.º ditto—Manoel Faiva; Bibliothecario—José do S. Ferrreira; Conselho Fiscal: Miguel de Melo, Geraldo Bittencourt e Pedro Novaes.

Gratos pela communicacão, fazemos nossos votos de prosperidade a estes moccos, desejando-lhes que colham muitos louros nessa sublime iniciativa, e que não se esmoreçam, se accoão enconstram urzes e espinhos na senda a percorrer. Coragem e avante!

## Para Todos e o Malho

Recebemos e agradecemos, as tres importantes revistas que trazem charges politicas interessantes, fina collaboraçao, excellente illustração, etc. etc.

Aguardem o monumental reclame da conhecida **PHARMACIA SILVA**,

a sahir nesta pagina no proximo numero